

Ponto de Vista

2

Nota Editorial

Nesta edição:

Ponto de Vista... CAIPDV	2
Ponto de Vista... Famílias	4
Ponto de Vista... Profissionais	6
Ponto de Vista... Criança	8
O CAIPDV sugere...	10

Pontos de interesse especiais:

- Jornadas DV&IP
- Lançamento de um livro infantil adaptado para a cegueira;
- Conheça o Vicente, o Abílio, a Gabriela, a Vitória e a Daniela e a Matilde;
- CAIPDV sugere atividades em família para fazer no Verão.

Chegou o final do ano letivo e com ele as tão desejadas férias de verão... Por cá tivemos uns meses atarefados, encontrando-nos neste momento a finalizar o nosso livro, a planear o próximo ano letivo bem como as nossas Jornadas e o Atelier de Pais.

Neste boletim trazemos-vos o que andámos a fazer e desvendamos o nosso futuro próximo!

Foi em maio que andámos a vaguear sem rumo com a Catarina e o Urso pelo Coimbra a Brincar, levámos a história a passear pelo parque verde e as crianças pelo mundo da imaginação.

A presente edição do boletim destaca ainda a participação no II Encontro Internacional da Educação Especial, abre as portas das V Jornadas de Deficiência Visual e Intervenção Precoce bem como do

lançamento do livro infantil *O Que Vês, O Que Vejo...*

No espaço dedicado aos pontos de vista, temos a Inserção/Inclusão do Abílio em contexto de Educação Pré-escolar do ponto de vista da Educadora Rosa e da Professora do Ensino Especial Teresa, damos a conhecer o Vicente e a sua família e mostramos verdadeiras caças ao tesouro realizadas em Tondela e Santa Comba Dão respetivamente pelas piratas Gabriela e Vitória bem

como pelas irmãs Daniela e Matilde.

Se ainda estiverem de férias ou mesmo no ritmo frenético do dia-a-dia que tal seguirem uma das sugestões do CAIPDV para fazerem em família, um livro, um festival, um passeio,...

Aos finalistas desejamos uma vida cheia de felicidade, em que os sonhos sejam realidade e os obstáculos uma mera passagem!



Ponto de Vista...CAIPDV

Este é um espaço onde a equipa técnica do CAIPDV dá a conhecer o trabalho que realiza e que, não sendo tão visível nos momentos de contacto com famílias e profissionais, contribuem diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

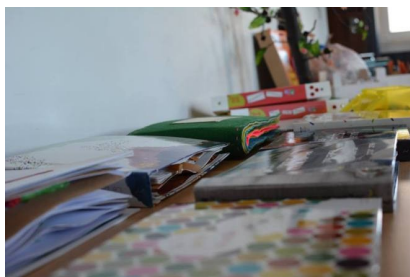


II Encontro Internacional de Educação Especial

O CAIPDV / OLEC esteve representado no dia 14 e 15 de Julho no // *Encontro Internacional de Educação Especial: Contributo para a Intervenção*, na Escola Superior de Educação, em Coimbra.



Para além de uma banca onde foi possível expor algumas histórias e os objetos e personagens que lhes dão vida, no dia 15 de Julho foi dinamizado um workshop sobre a Literacia Emergente na Cegueira, onde foi possível refletir sobre o contexto perceptivo na cegueira e a importância de livros acessíveis a estas crianças.



Coimbra a Brincar

Como referimos no boletim anterior, no passado dia 28 de Maio a equipa participou em mais um Coimbra a Brincar levando uma história e recreando-a de uma forma divertida. Aqui fica uma pequena mostra de

fotos da história “Sem rumo pelo mundo, Catarina e o Urso”.



Ponto de Vista...CAIPDV (cont.)



V Jornadas Deficiência Visual e Intervenção Precoce

No próximo dia 28 de Outubro de 2016 vamos realizar as V Jornadas Deficiência Visual e Intervenção Precoce, sob o tema literacia emergente para a cegueira.

A motivar esta iniciativa apresenta-se a conjuntura atual onde muitas crianças com cegueira de idades precoces têm um acesso muito restrito a um dos meios mais prodigiosos para a educação, cultura e desenvolvimento pessoal do ser humano: o livro, bem como outros recursos promotores da sua alfabetização.

O CAIPDV tem vindo a desenvolver trabalho nesta área, no âmbito do projeto "Oficina de Literacia Emergente para a Cegueira (OLEC) - 6 Pontos a Dançar, Contos vão Contar", vencedor de uma Menção Honrosa (Prémio BPI Capacitar 2014).

Com alguns resultados alcançados com este projeto, e com vontade de continuar a aprofundar estas temáticas, estamos expectantes que estas V Jornadas DV&IP sejam mais uma oportunidade de reflexão e crescimento das práticas no domínio da literacia emergente.

As inscrições estão já abertas! Mais informamos que as famílias acompanhadas pelo CAIPDV têm um preço de inscrição especial de 7,50€ por pessoa.

Lançamento do primeiro livro com ilustrações táteis (modelo háptico) em Portugal

O que Vês, O que Vejo... é o título do livro infantil adaptado a crianças com cegueira que o CAIPDV/ANIP irá lançar já no final do mês de outubro, dia 28, no decorrer das V Jornadas. O livro irá ser editado num formato de edição pioneiro em Portugal, um álbum tátil concebido

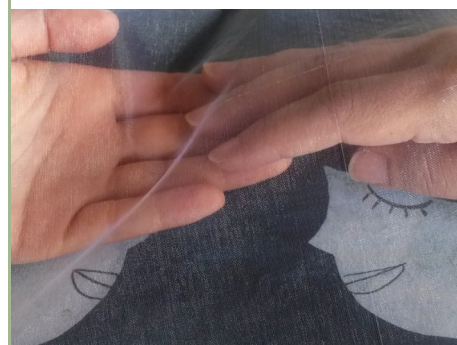


através do modelo háptico.

Esta abordagem que integra aspetos multissensoriais, mais adequados ao contexto percetivo da criança com cegueira. O texto é de Inês Marques e a ilustração de Madalena Moniz. Este livro conta, ainda, com a parceria da Editora Les Doigts Qui Rêvent.

Com este projeto procuramos contribuir para o aumento de recursos e para a sua qualidade, na área da literacia emergente para a cegueira.

Este livro estará disponível para compra a partir do dia 28/10/2016 no contexto das Jornadas e, posteriormente na sede da ANIP.



Faça já a sua reserva, pois é uma edição limitada :)

Ponto de Vista...Famílias

Este é um espaço onde se pretende dar voz às famílias de crianças com deficiência visual. Aqui as famílias são narradoras da sua própria história e podem partilhar as suas vivências, experiências, estratégias...Aqui as famílias são protagonistas de uma história. Enfim... aqui partilha-se tudo aquilo que é SER FAMÍLIA.

Olá,

Eu sou o Vicente, moro em Famalicão e tenho dois aninhos. Adoro os meus pais e gosto muito de brincar na água!



ca cegueira com alguma percepção luminosa; paralisia cerebral, afetando-lhe o lado direito do corpo; epilepsia, bastante controlada no momento; pan-hipopituitarismo, um défice hormonal que no caso dele se manifesta em deficiência de cortisol, tiroide e hormona anti-diurética.

O Vicente é acompanhado em varias especialidades médicas e faz terapias com regularidade semanal na Associação de Paralisia Cerebral do Porto.

Certo dia, um amigo falou-nos da existência desta equipa, única no país, que apesar de fazer uma intervenção directa na zona centro do país teve a amabilidade de nos acolher de coração aberto, ouvir a nossa história, as nossas preocupações, os nossos anseios e dúvidas.



Olá a todos.

Somos o Vicente, a Neuza e o Paulo. É com enorme prazer que fomos convidados a partilhar a nossa história no boletim desta equipa que tanto apreciamos e louvamos a existência, uma honra mesmo.

O Vicente nasceu em 01/07/2014, ou seja, há 26 meses em Famalicão, a nossa residência. Nasceu com malformação cerebral que lhe provo-



Ponto de Vista...Famílias (cont.)

Fizeram uma avaliação à visão funcional do Vicente e ajudaram-nos a criar um ambiente visualmente estimulante para ele. Nessa altura, o Vicente tinha 10 meses. Elaboraram um relatório técnico para nós pais e os profissionais intervirmos com o Vicente no sentido de o ajudar a ultrapassar as dificuldades inerentes à deficiência visual. Elaboraram outro mais recentemente, actualizado à evolução dele.



Nós pais já participamos em alguns atelieres nas instalações do caip-dv que foram muito potenciadores das nossas capacidades de pais de um filho com cegueira. Bem haja esta equipa maravilhosa, estamos eternamente gratos.

Vicente, Neuza e Paulo



Ponto de Vista... Profissionais

Este é um espaço dedicado aos profissionais que de alguma forma tenham contacto com a deficiência visual em idades precoces (0 - 6 anos) e pretendam partilhar histórias sobre o trabalho com crianças com esta patologia. Pretende-se que aqui possam ser colocados os mais variados testemunhos e que estes sejam úteis para todos os que leem o nosso boletim.

Olá! Eu sou o Abílio, tenho 7 anos e sou de uma terra pequenina chamada Rapoula do Côa. Sou um menino muito sorridente e gosto muito de ir à escola.



Inserção/Inclusão do Abílio em contexto de Educação Pré-escolar

Encaramos o trabalho com o Abílio, desde o primeiro dia, como um desafio extremamente estimulante.

O Abílio tem sete anos, é uma criança afável, simpática, sociável, brincalhona e com enorme vontade de interagir com os outros, respondendo a algumas solicitações: fazendo festinhas às outras crianças, dizendo o bom dia, chamando pela mãe, pelo irmão, entrando em pequenas brincadeiras com os adultos e com os pares.

Assim, aparentemente, estariam reunidas as condições para se iniciar e levar a cabo um bom trabalho. Todavia, não podemos descurar que a baixa visão, que lhe é inerente,

desde o início tem vindo a dificultar a receção e o reconhecimento de estímulos que interferem e condicionam a execução de tarefas rotineiras e o seu desempenho escolar.

Salienta-se que no trabalho que efetuamos com o Abílio não colocamos a ênfase na deficiência, nas limitações, mas sim, dentro das nossas possibilidades, na modificação do meio, na utilização dos recursos específicos, nas atividades e estratégias metodológicas de forma a

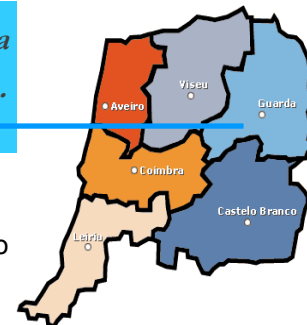


favorecer ao máximo a aprendizagem do aluno. Em última análise, o trabalho com este aluno baseia-se na estimulação permanente do potencial da visão e dos sentidos remanescentes.

Julgamos estar a adotar posturas éticas que favoreçam o desenvolvi-

mento global do Abílio, não encarando a deficiência como um fator impeditivo da sua inserção na escola, mas como um ponto de partida para a junção de forças e apoios educativos que promovam a orientação e integração do aluno na sociedade.

Salienta-se que os alunos da turma onde o Abílio está inserido desenvolveram com a sua presença sentimentos de solidariedade, compreensão e respeito e contribuem, diariamente, para que este aluno nunca se sinta à parte. Na realidade, "respira-se" humanismo sincero nesta sala verificando-se uma autêntica inserção e inclusão.



Ponto de Vista... Profissionais (cont.)



Podemos não conseguir ensinar-lhe as cores, os nomes, etc., mas conseguimos ensinar-lhes, que faz parte, tal como todos, de um puzzle onde todas as peças fazem falta e por isso são imprescindíveis.

As docentes : Maria Rosa e Teresa Marcelino



Ponto de Vista...Criança

Este espaço tem como objetivo dar voz às crianças que acompanhamos, perspetivando-as como sujeitos e atores com um papel importante no crescimento do trabalho desenvolvido pelo CAIPDV...porque é de pequenino que se constrói o caminho.

Vamos à caça do tesouro?!

A Gabi, a Victória, a Dani e a Matilde responderam “presente” ao desafio de caçar tesouros por terras de Tondela e Santa Comba Dão. E vocês, querem vir caçar tesouros connosco?!



Para aproveitar os dias de Verão e para levar um pouco de aventura, fizemos uma caça ao tesouro no jardim em Tondela com a Gabriela e com a visita especial da Victoria, que veio do Seixal para nos ajudar a encontrar tesouros extraordinários!



E continuámos com a caça ao tesouro por terras de Santa Comba Dão... A Daniela e a sua irmã Matilde ajudaram-nos a encontrar outros tesouros e contaram-nos como se divertem no Verão. A Daniela vai iniciar este ano uma nova aventura, a entrada para o 1º ciclo.



Espreitem o nosso blog: <http://caipdvolec.wordpress.com>

Ponto de Vista...Criança (cont.)



CAIPDV – O que mais gostas de fazer no Verão, nas tuas férias?

Daniela – Passear.

CAIPDV – E gostas mais de passeios na praia ou no parque?

Daniela – Na praia.

CAIPDV – E gostas de quê na praia?

Daniela – Gosto do mar e das ondas.

CAIPDV – E já vimos que tens aqui uma piscina... Tu e a mana também brincam na piscina?

Daniela – Sim.

CAIPDV – E outras brincadeiras?

Daniela – Fazemos tendas.

CAIPDV – Tendas? Como é isso?

Daniela – (risos)

CAIPDV – Tens de contar... se

calhar há outros meninos que também gostavam de brincar a este jogo...

O que é preciso?

Daniela – Uma cama... grande. E levamos o tablet para dar luz!

CAIPDV – O tablet?!

Daniela – (risos)

CAIPDV – E levam mais alguma coisa para debaixo da cama?

Daniela – Sim, as barbies. Brincamos às mãos

CAIPDV – Deve ser giro... Então Daniela, e estás entusiasmada para ir para a escola?

Daniela – Sim. Eu já sei algumas letras.

CAIPDV – Pois, nessa escola vais aprender a ler e a escrever.

Daniela – Sim, a ler histórias...

CAIPDV – Obrigada, Daniela e Matilde, por fazerem esta caça ao tesouro connosco e por partilharem as vossas brincadeiras.



Boa sorte Daniela!

O CAIPDV sugere...

No espaço *CAIPDV sugere...* serão sugeridos alguns websites, blogues e livros relacionados com a deficiência visual e atividades para fazer em família.

Atividades em Família

Uma ida à praia

Em pleno Verão é inevitável a sugestão de uma ida à praia em família. Por todo o país temos belas praias onde se pode desfrutar da companhia da família, aqui caracterizada por Tomi Ungerer. Atenção, não se esqueça dos cuidados com o sol.



Ilustração de Tomi Ungerer.

Desfrutar da natureza

Para quem não é apreciador de praia, sugerimos a envolvimento da natureza... Parques naturais, serra, recantos junto ao rio, fazem a delícia de muitos... No vosso saco não se esqueçam de um belo livro. "Lá Fora", o guia para descobrir a natureza do Planeta Tangerina, é a nossa proposta.

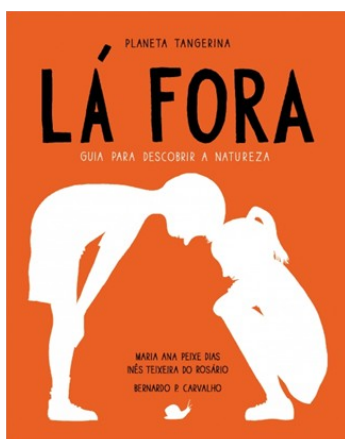


Ilustração de Manon Gauthier



FESTIVAL INTERNACIONAL DE JARDINS 2016

Gosta de jardins? Pois bem, aqui tem uma bela oportunidade para apreciar jardins arquitetados por pessoas de todo o mundo. Acontece em Ponte de Lima, o 12º Festival Internacional de Jardins, um evento repleto de beleza, este ano sob o tema "Jardins do Conhecimento", que poderá visitar até Outubro.



O CAIPDV sugere...



3ª Edição da Exposição Peça a Peça - Espinho

De 15 de Julho a 11 de Setembro, estará patente na galeria do Centro Multimeios de Espinho, a 3ª Exposição "Peça a Peça", que mais uma vez irá fazer as delícias dos aficionados das construções LEGO, agradando tanto a miúdos como a graúdos.

São dezenas de construções, que vão desde cidades, carros, aviões, naves espaciais, piratas, entre outros.

Todos os anos temos sempre uma novidade e este ano não fugiu à regra. Criaram uma mascote em peças, para ser adquirida, durante o período da exposição: "O Carapauzinho", muito bem representado no cartaz do evento.

Como é habitual, as crianças terão um espaço onde poderão dar largas à sua criatividade, com dezenas de peças para construção bem como jogos de computador ligados à temática.

Museu de (A) Brincar - Arronches

Se passar pelo Alentejo, não deixe de visitar, em Arronches, o Museu de (A) Brincar e a sua imensa coleção de brinquedos, escondida no seu castelo.



O Museu de (A) Brincar é um espaço atrativo para toda a família. Possui várias exposições temáticas: a memória do lugar, os mestres carpinteiros de carroças, brinquedo de cá, canto da bonecada, por terra, mar e ar, jogos e passatempos, maquetes de papel, teatro de fantoches, classe de Escola do "Estado Novo", Portugal dos pequenitos.

Os visitantes do Museu serão guiados por um funcionário, sendo para isso necessário uma marcação prévia, que explicará toda a história ligada aos brinquedos em exposi-

ção.

Na parte final da visita os mais pequenos podem divertir-se com alguns brinquedos colocados à disposição e tirar fotos de recordação da passagem pelo museu no espaço Vamos Brincar.

28 a 30 de Agosto - XIII Palavras Andarilhas

As Palavras Andarilhas vão regressar a Beja, a cidade dos contos. Esta festa da Palavra – lida, escutada, contada – que de dois em dois anos se faz em Beja – assume-se hoje como um grande momento de aprendizagem colectiva, em torno da promoção da leitura, da narração oral e da literatura, para todos os que potenciam a relação com a palavra e fazem dela um instrumento de reflexão sobre o MUNDO.

Mas as Palavras Andarilhas são também uma festa para as pessoas da cidade de Beja que todos os dias a partir das 18h00, encontrarão motivos para percorrer o Jardim Público.

Saiba mais sobre o programa e como participar em: <http://palavrasandarilhas.wordpress.com/>





FINALISTAS 2015/2016

Duarte Marinheiro
Gonçalo Braz
Ana Beatriz
Daniela Gonçalves

VISEU

Alice Mateus

**CASTELO
BRANCO**

Simão Meco
Victor Pereira

COIMBRA

Filipe Lorrão
Laura Mendes
Maria Lopes
Rodrigo Duarte
Susana Syerikova

LEIRIA

Abílio Lourenço

GUARDA

Bruno Figueiredo
Ema Pinho
Leandro
Mateus
Renata
Afonso Pangaio
Beatriz Amaral
Matilde Pereira

AVEIRO

Desejamos boa sorte para esta nova etapa a todos os finalistas !!

Envie-nos a sua opinião e sugestões acerca do boletim
"Ponto de Vista". Para nós, a sua opinião é essencial!

Não hesite em enviar-nos os seus textos para a nossa
morada ou através do e-mail.

Contamos com a vossa participação para fazer crescer este
espaço de partilha.

Morada:

Escola 1º CEB de Carvalhosas
Bairro da Escola, 33 Carvalhosas
3030-088 Coimbra

Telefone: 239 928 126

Telemóvel: 965 224 961

Email: caipdv@anip.net

Facebook: [https://pt-pt.facebook.com/
ANIP.pt/](https://pt-pt.facebook.com/ANIP.pt/)

